

RELAÇÕES ENTRE PÓS-GRADUAÇÃO, GRADUAÇÃO E PESQUISA EM PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL

Coordenador:

Jairo Eduardo Borges-Andrade (UnB)

Participantes:

Antonio Virgílio Bittencourt Bastos (UFBA)

José Carlos Zanetti (UFSC)

Maria das Graças Torres da Paz (UnB)

Francisco José Batista de Albuquerque (UFPB)

Peter Spink (FGV/SP)

TREINAMENTO PESSOAL

Jairo Eduardo Borges-Andrade
Universidade de Brasília

Em treinamento, nota-se uma pequena presença de estudos experimentais e um volume relativamente elevado de procedimentos estatísticos multivariados, predominando nestes o enfoque sistêmico. Uma agenda de pesquisa deveria ser centrada nos seguintes aspectos:

- a) A avaliação de necessidades precisa de metodologias de análise organizacional e de metodologias de análise de tarefas que incluam habilidades, conhecimentos e atitudes, com auto e heteroavaliações. Relações entre necessidades de treinamento e contextos organizacionais devem ser investigadas.
- b) Os estudos relacionados ao processo de planejamento de treinamento carecem de incorporação de teorias organizacionais de motivação e de teorias da Psicologia Social, além da Psicologia Instrucional. As abordagens cognitivas precisam ser incorporadas mais intensamente.
- c) Os métodos de treinamento necessitam ser dissecados, para serem isolados seus componentes instrucionais efetivos e realizadas pesquisas que verifiquem suas interações com características das clientela e das competências definidas nos objetivos dos treinamentos.
- d) Os tipos de clientela e de organizações estudados devem ser diversificados.
- e) Nos contextos de treinamentos, as influências dos ambientes pré e pós-treinamento necessitam ser exploradas.
- f) É urgente integrar os níveis de avaliação de treinamento (reações, aprendizagem, comportamento no cargo, mudança organizacional e valor final).
- g) Os delineamentos de pesquisa devem privilegiar a coleta extensiva de informações e a construção de bancos de dados para estudos secundários, com o uso de procedimentos de análise multivariada, ao invés de estudos experimentais.

O participante do GT, em seu trabalho, descreverá como esses aspectos prioritários da pesquisa em treinamento têm sido abordados, na UnB, e como ocorre sua integração com a graduação e pós-graduação, tanto no sentido da investigação se iniciar da integração entre ensino e extensão, quanto de seus resultados retornarem ao ensino.

PESQUISAS EM ORGANIZAÇÕES

Antonio Virgílio Bittencourt Bastos
Universidade Federal da Bahia

Nos estudos sobre comportamento organizacional, constata-se o início de consolidação desta tradição de pesquisa, havendo predominância de estratégias metodológicas quantitativas que utilizam, largamente, procedimentos de análise de regressão múltipla para identificar os referidos antecedentes. Os seguintes pontos seriam essenciais numa agenda de pesquisa para a área:

- a) atentar para a necessidade de se estudar múltiplos comportamentos nas organizações;
- b) incentivar estudos de cunho exploratório e qualitativo;
- c) desenvolver estudos longitudinais;
- d) dar maior atenção à questão da congruência entre o "dizer" e o "fazer";
- e) enriquecer e submeter a teste modelos explicativos que vinculem os estudos a formulações teóricas mais gerais existentes no domínio da Psicologia Social.

No presente trabalho, o participante descreverá como vem integrando a pesquisa em organizações na Bahia, com um curso de graduação em Psicologia e um de pós-graduação em Administração. A ênfase do trabalho será em aspectos metodológicos da pesquisa e não em conteúdos específicos da Psicologia Organizacional.

A PESQUISA QUALITATIVA EM PSICOLOGIA E ADMINISTRAÇÃO

José Carlos Zanetti
Universidade Federal de Santa Catarina

O trabalho relatará experiências em atividades de ensino e de pesquisa que utilizam a metodologia qualitativa como estratégia predominante de coleta e análise de conteúdos. As atividades são desenvolvidas no âmbito de um curso de graduação em Psicologia e de um curso de mestrado em Administração. Elas têm proporcionado trocas entre alunos de ambos os cursos, através de oportunidades de realização de pesquisas e debates em sala de aula. Propõe-se intensificar tais ações integradoras como experiências didáticas proficuas para os alunos de pós-graduação, bem como motivadoras para os alunos de graduação.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E ORGANIZACIONAL

Maria das Graças Torres da Paz
Universidade de Brasília

A avaliação organizacional tem tido preocupação predominante com a mensuração das mudanças organizacionais originadas por intervenções, em detrimento do planejamento e redirecionamento dessas intervenções. A natureza dos indicadores é predominantemente de percepção ou opinião. São dois os usos mais frequentes das avaliações: tomada racional de decisões e estudo de modelos de avaliação organizacional. O crescimento da área vai exigir que este se faça a partir de bases teóricas melhor estabelecidas do que as que se tem verificado até o momento. Há necessidade de utilização tanto de métodos quantitativos como qualitativos e de refinamentos de amostragem e de seleção

de métodos. O conhecimento da área poderia ser beneficiado com um esforço de replicação de relações entre variáveis, em mais de uma organização e/ou em diferentes tipos de organização, e de um trabalho que possibilitasse a integração de diferentes disciplinas na área. Em avaliação de desempenho, os trabalhos publicados no Brasil são realizados, em sua maioria, por profissionais da área da administração. As publicações nacionais, em grande parte, resumem relatos de experiências práticas com pouca comprovação empírica e seguindo modismos e explorando os mesmos temas, em tempos sucessivos. Muito recentemente, alguns poucos estudos têm sido feitos sobre as questões psicossociais da avaliação de desempenho. Ela é investigada tanto nas instituições públicas quanto nas privadas. Em estudos futuros, deve-se considerar que a avaliação de desempenho seja entendida como um dos passos da interdisciplinaridade das ciências sociais e priorize a investigação de variáveis psicossociais relacionadas aos procedimentos avaliativos. A participante do GT, em seu trabalho, descreverá como a pesquisa em avaliação de desempenho e organizacional tem sido instrumento de integração entre a graduação e a pós-graduação em Psicologia na Unb.

ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DE ORGANIZAÇÕES DE COOPERATIVAS AGRÁRIAS

Francisco José Batista de Albuquerque
Universidade Federal da Paraíba

É possível diferenciar o mundo organizacional agrário do urbano, tanto pelas peculiaridades próprias do seu objeto de trabalho e de produção, como por sua cultura e tradições específicas. Considerando que no Brasil boa parte das pesquisas em Psicologia se realizam através dos cursos de pós-graduação e que existe a necessidade de articulação entre estes e os cursos de graduação, este trabalho relatará a experiência do núcleo de pesquisa "*Aspectos Psicossociais do Comportamento Humano no Mundo Agrário*", procurando engajar alunos da graduação e pós-graduação em Psicologia. Neste sentido, os trabalhos são desenvolvidos no núcleo através de vários sub-projetos que têm como resultado a produção de dissertações de mestrado e de monografias de graduação. Procura-se, assim, criar um espaço nacional de ensino e pesquisa para a emergência, quem sabe, de uma futura Psicologia Organizacional Agrária.

A PESQUISA-AÇÃO E O MÉTODO DE CASO COMO OPÇÕES METODOLÓGICAS EM PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL

Peter Spink
Fundação Getúlio Vargas /SP

Talvez a dificuldade maior encontrada por alunos de pesquisa, ao buscar encaminhar trabalhos empíricos no campo de estudos organizacionais, seja a

complexidade e natureza multifaceta do campo em si. No início de suas carreiras de pesquisa, têm que confrontar questões que são irredutíveis a um foco de investigação mais restrito e, freqüentemente, com processos de mudança e fluxo que alteram drasticamente seus pontos de partida. Por outro lado, é comum que alunos buscando entrar neste campo, no seu sentido científico, já se encontrem nele por motivos ocupacionais, tomando a questão de acesso menos problemática. A pesquisa-ação e o método de caso oferecem possíveis estratégias de médio alcance para que eles possam iniciar o caminho de investigação. Este trabalho procurará demonstrar como isso pode ocorrer, seja na graduação como na pós-graduação.